

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Data: 31/08/2020

**ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA  
ORALIDADE - LEITURA - ESCRITA**

**ORIENTAÇÕES**

- 1- *A proposta de hoje será a leitura de dois textos e, em seguida, responder às perguntas sobre eles, no caderno de Língua Portuguesa. Deixe o cabeçalho pronto antes de iniciar a aula.*
- 2- *Para este momento, busque um local silencioso e esteja com o seu material próximo de você.*
- 3- *Lembre-se que suas respostas devem ser completas.*
- 4- *Antes de enviar para a sua professora, revise a sua escrita e suas respostas.*
- 5- *Após a revisão, envie para a sua professora.*

**Objetivos**

- Expressar ideias com clareza e objetividade, para posicionar-se criticamente enquanto falante e ouvinte. Analisar e sintetizar as ideias de um tema debatido pelo grupo, para ampliar a capacidade de argumentação em situações comunicativas.
- Interpretar Contos (Árabes e Cavalaria) com coerência e criatividade para elaborar “resposta-texto” com suas próprias palavras; justificar seus pontos de vista, para atribuir um porquê a cada resposta dada.
- Em suas produções:
  - reconhecer e valorizar as diferentes variedades dialetais do Português falado para compreender que a escrita é adequada à norma padrão.

## TEXTO 1

### **O Pescador e o Gênio**

Havia uma vez um pescador muito velho e muito pobre que vivia com sua mulher e seus três filhos. Todos os dias, ele jogava sua rede no mar apenas quatro vezes e sempre conseguia colher alguns peixes para o seu sustento. Mas houve um dia em que ele jogou a rede por três vezes, sempre chamando o nome de Deus, e das três vezes só conseguiu retirar das águas um burro morto, um pote velho e algumas garrafas. Na quarta vez em que jogou sua rede, sentiu que ela tinha ficado presa no fundo. Com dificuldade, conseguiu retirar a rede e viu que ela trazia uma garrafa de boca larga, de cobre dourado, que estava fechada com chumbo e trazia o selo do grande rei Salomão. O pescador se alegrou, pois pensou que venderia a garrafa por um bom preço. Mas sentindo que ela estava pesada, resolveu abri-la para ver o que continha. O pescador colocou-a na areia e então começou a sair de dentro dela uma fumaça, que foi se avolumando e foi tomando a forma de um gigante, que o pescador logo percebeu que era um gênio. Morto de medo, ele começou a tremer. E tinha razão para ter medo, porque o gênio saudou-o e disse:

- Alegra-te, pescador, que vais morrer e podes escolher de que maneira!

O pescador apavorado, tentou acalmar o gênio:

- Mas por que queres me matar, se fui eu que te tirei do fundo do mar, fui eu que te tirei de dentro desta garrafa onde estavas preso?

O gênio então contou ao pescador a sua história... Há mil e oitocentos anos, no tempo do rei Salomão, ele, o gênio, se havia revoltado contra o rei e, como castigo, havia sido preso nesta garrafa e atirado no fundo do mar. Durante cem anos, ele havia jurado que faria rico para sempre aquele que o libertasse. Mas se passaram trezentos anos e o gênio permaneceu na garrafa. Com raiva, ele tornou a jurar:

- Agora, se eu for libertado, matarei aquele que me soltar e deixarei

que ele escolha como quer morrer.

O pescador implorou de todas as formas que o gênio o perdoasse, pois dizia ele:

- Desta maneira, encontrarás quem te perdoe.

Mas o gênio não sentiu nenhuma emoção. Aí o pescador teve uma ideia:

- Já que eu vou morrer mesmo, quero que me respondas. Como é possível que estivesses dentro da garrafa, sendo tão grande como és? Não posso acreditar nisso, a não ser que veja com meus próprios olhos.

O gênio, desafiado, converteu-se novamente em fumaça e pouco a pouco foi entrando na garrafa. Quando viu que ele estava inteirinho lá dentro, mais do que depressa fechou a garrafa com selo. E disse ao gênio:

- Vou jogar-te de volta ao mar e vou construir uma casa aqui. Toda vez que alguém pescar, vou avisar para que não te liberte.

O gênio então, com muita aflição, implorou ao pescador que o perdoasse. Mas o pescador respondeu:

- Eu também te pedi que me perdoasse, que alguém te perdoaria. Mas, assim mesmo, quiseste me matar.

O gênio jurou que não faria mal e que lhe daria meios de viver com fartura o resto dos seus dias, se o deixasse sair. O pescador se convenceu e libertou o gênio, que lhe mostrou uma lagoa rica de grandes peixes, onde o pescador pode pescar o resto da sua vida.

Fonte: Rocha, Ruth. Almanaque Ruth Rocha.

## TEXTO 2

### **O Conto de Aladim**

O Conto de Aladim é um dos mais famosos da coletânea árabe “As mil e uma noites” e conta a história de um jovem adolescente de 15 anos que se recusa a aprender o ofício de seu pai, que era alfaiate, e prefere continuar brincando a ter que trabalhar. Até que um encontro com um feiticeiro inescrupuloso e uma lâmpada mágica muda sua vida para sempre. O conto foi adaptado inúmeras vezes para o teatro, ópera, literatura e cinema. Uma adaptação com bastante êxito em termos de audiência foi o desenho animado de longa metragem da Disney, chamado “Aladim”, que estreou em 1992. No Brasil, um filme intitulado “Aladim e a lâmpada maravilhosa” foi lançado e estrelado por Renato Aragão e os Trapalhões.

Fonte: Texto da Wikipedia adaptado para fins pedagógicos

🚩 Em seu caderno, responda às perguntas abaixo:

- 1- O que os dois textos têm em comum?
- 2 - O que você conseguiu descobrir sobre a história do “Aladim” lendo o texto II?
- 3 - Você acha que a autora Ruth Rocha, ao escrever seu conto “O Pescador e o Gênio”, conhecia a história de “Aladim”? Justifique sua resposta.
- 4 - “Morto de medo, ele começou a tremer.” Assinale a passagem que mostra o motivo de tanto medo, no texto 1:
  - ( ) “...começou a sair de dentro dela uma fumaça.”
  - ( ) “...sentiu que ela tinha ficado presa no fundo.”
  - ( ) “ – Alegra-te pescador, que vais morrer e podes escolher de que maneira!”
  - ( ) “...fui eu que te tirei do fundo do mar...”